

Meira faz apelo ao jovem eleitor

O candidato a senador Meira Filho (PMDB) conclamou ontem os jovens a participarem da escolha dos novos constituintes, assinalando que as eleições de 15 de novembro próximo significarão a ruptura com o "velho estado de coisas que sempre se voltou contra tudo que representava o novo". Segundo ele, "o jovem deve participar do processo de consolidação democrática e, assim, não pode continuar apático".

O jovem não tem necessariamente que votar neste ou naquele candidato, mas necessariamente tem que votar, para evitar que uma nova noite negra se abata sobre o País. Como disse um filósofo belga, juventude fria é maturidade gelada, sem esperança - disse Meira Filho.

Lembrou o candidato que o regime autoritário instalado em 64 "colocou a juventude em desconfiança" e, em 68, após a passeata dos 100 mil, veio o AI-5, que voltou-se brutalmente contra o idealismo dos jovens. "Quem se levantava era massacrado pela brutal repressão. Esta situação levou a um embotamento da criatividade e limitação na participação da juventude. O jovem passou a se tornar ensimesmado, voltado para o exotismo das religiões orientais e para o consumo de tóxicos".

Por incrível que possa parecer - continuou Meira Filho - a repressão não se voltou com toda a sua força contra o crescente tráfico de drogas, talvez porque a polícia estivesse mais

preocupada com a repressão política e menos com a segurança do cidadão. Ao que parece, algumas mentes maquiavélicas viram no crescimento do consumo de tóxicos uma forma de desviar os jovens da participação política.

A classe política, voltada para os seus problemas de subsistência frente ao autoritarismo, não sabia nem tinha condições de responder os questionamentos da juventude e isto, na opinião do candidato, provocou um natural afastamento e uma desilusão desse segmento da população em relação aos políticos tradicionais, chegando ao ponto de se verificar, hoje, uma ce a apatia em relação às eleições de 15 de novembro.

Meira Filho observou, ainda, que todo esse processo de descrédito dos políticos e da política foi maquinado pelo regime autoritário, já que, para esse regime, "tanto fazia ter um governador ou senador biônicos como eleitos pelo povo".

Lembrando que sempre conviveu com os jovens (seus cinco filhos foram criados durante o período mais difícil do autoritarismo, com as dificuldades de um radialista assalariado), Meira Filho tem sido apoiado, durante a presente campanha, por um expressivo contingente de jovens.

Sua campanha está contando com o apoio de jovens como o fundador e primeiro presidente do PMDB Jovem, estudante Newton Lins de Carvalho, agora vicepresidente desse grupo.